

CLIMA DE APREENSÃO COM PRISÃO DE DONATI

Moradores de Conceição da Barra pedem que a vice assuma

FOTOS: PATRIK CAMPOREZ

“A gente espera melhorias, pois a coisa está crítica. Se o prefeito deve, ele tem de pagar”

BIRATAM MENDES SANTOS
AGRICULTOR



“O município vinha desenvolvendo e não pode parar. Até a orla, que ninguém acreditava, saiu”

JOSÉ LUIZ DA COSTA NETO
EMPRESÁRIO



CONCEIÇÃO DA BARRA

▲ **PATRIK CAMPOREZ**

O clima pacato das ruas de Conceição da Barra, no extremo Norte do Estado, não esconde a expectativa dos moradores quanto ao futuro da cidade. Nas esquinas, no comércio e nos bancos de praça, o assunto da semana é a prisão do líder do município, o prefeito Jorge Donati (PSDB).

“É um momento difícil para o município. Se fizermos um levantamento histórico, de outros ex-prefeitos já presos (Mateus Vasconcelos, o Mateusão, e Nélio Ribeiro Nogueira), vamos ver que a coisa é muito mais feia, principalmente para quem votou”,

resume a pedagoga Maria Auxiliadora.

Já o agricultor Biratam Mendes Santos, que mora fora da sede do município, só aparece no centro quando precisa comercializar o que produz, mas, ao contrário do que possa parecer, ele se diz muito informado com a situação política do município.

“A gente espera melhorias, pois a coisa está crítica. Se o prefeito deve, ele tem que pagar”, diz.

Biratam faz o trajeto, do campo até cidade, de barco. “Não adianta trabalhar vendo uma beleza natural dessas, mas com a cidade nessas situações. Que a vice assuma e as coisas me-

lhorem”, completa.

Donati teve a prisão preventiva decretada pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), na tarde da última segunda-feira, e, no dia seguinte, se entregou.

Ele é apontado pelo Ministério Público Estadual como mandante da morte do sindicalista Edson José dos Santos Barcelos.

PEDIDO PELA VICE

Com o preso no Centro de Detenção Provisória II de Viana, os moradores estão preocupados com os rumos que o município vai tomar. A assessoria do prefeito afirma que os

trabalhos da prefeitura “continuam nos eixos”, enquanto muitos moradores dizem não se contentar com uma “cidade sem prefeito”, já que a vice, Adélia Marchiori (PPS), ainda não assumiu oficialmente.

“Não é porque morre um caranguejo que o mangue vai ficar de luto. Se o prefeito está preso, que assumam a vice ou o presidente da Câmara”, desabafa o técnico em meio ambiente Wilton Santos de Oliveira, 44 anos. “Moro aqui desde o dia que nasci e estou cansado dos escândalos políticos vividos pelo município”, acrescenta.

O empresário José Luiz

da Costa Neto, o Dedé, vê com pessimismo a prisão e o consequente afastamento do prefeito. “Acredito que ele não praticou esse crime. O município vinha desenvolvendo e não pode parar. Até a orla, que ninguém acreditava, saiu”, justifica.

Com a prisão do prefeito, a pedagoga Edma da Silva, mulher do sindicalista morto, diz que as pessoas passaram a procurá-la para saber sobre os desdobramentos do caso.

“Meu computador fica ligado direto. Muitas pessoas têm medo de me parar na rua para perguntar, pois temem se expor. Dedico boa parte do tempo

dialogando com os internautas”, conta Edma.

LÍDER DO DEM

Edson foi achado morto no dia 6 de julho de 2010 com um tiro na testa. Na época, ele era secretário do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Conceição da Barra e (Sindbarra) e presidente do DEM na cidade.

“Eu fiz o convite para o Edson compor minha chapa como secretário, pois sabia da sua luta política”, conta Carlos Rosário Duarte, presidente do Sindbarra. Ele estampou, na fachada do sindicato, uma faixa com a foto do sindicalista e dizeres de saudade.

Vice-prefeita afirma que está pronta para assumir o cargo

▲ Mesmo sem assumir oficialmente o cargo de prefeita de Conceição da Barra, a vice-prefeita da cidade, Adélia Marchiori, defende que “a governabilidade do município está garantida”.

Diante da prisão de Jorge Donati, na cadeia desde a última terça-feira, Adélia se diz preparada para, se for o caso, assumir o car-

go de prefeita.

“Não é porque Jorginho está afastado que as coisas vão ficar paradas”, diz ela, que está atendendo como interina em seu próprio gabinete.

O secretário de governo do município, Wilson Oliveira, também defendeu: “Temos uma equipe técnica que dá todo o suporte para os trabalhos. Está tu-

do na mais perfeita ordem e, por enquanto, percebemos que ainda não é a hora de a vice tomar posse”.

Nascida em Cachoeiro de Itapemirim, Adélia Marchiori tem 60 anos e mora há 38 em Conceição da Barra. Além de vice-prefeita e presidente do Partido Popular Socialista (PPS) local, acumula o cargo de secretária de Educação.



Adélia Marchiori também é secretária de Educação

Já a presidente do PCdoB em Conceição da Barra e pré-candidata a prefeita, Helena Guimarães, diz que está havendo demora na posse da vice. “A cidade não pode mais ficar sem prefeito. Os vereadores tentam falar que está tudo normal, mas não está”, diz.

O ex-vereador e presidente do Sindbarra, Carlos Rosário, também acredita que o cargo deve ser ocupado rapidamente. “A Câmara tem que tomar logo uma posição quanto a isso”.